

A TERAPIA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA UNIDADE BÁSICA DO GUAMÁ

Geovana de Souza Paixão¹; Sayori Vasconcelos Wu¹; Otavio Augusto de Araujo Costa Folha²

¹Acadêmica de Terapia Ocupacional; ²Mestre em Neurociências e Biologia Celular
sayori.wu@yahoo.com.br

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A atenção básica caracteriza-se ações individuais e coletivas voltadas, entre outros aspectos, para promoção, prevenção e manutenção em saúde com o objetivo de desenvolver um cuidado integral às pessoas e comunidades. Neste âmbito, o terapeuta ocupacional, enquanto profissional de saúde, visa favorecer e manter a saúde, para prevenir a incapacidade, valorizar a conduta e tratar, habilitar ou reabilitar os pacientes com disfunções físicas, mentais, emocionais ou psicossociais. Deste modo, o Terapeuta Ocupacional atua e elabora junto da equipe multidisciplinar, estratégias de promoção, prevenção, atenção e cuidados em saúde, podendo realizar atendimentos individuais ou grupais. **Objetivo:** Descrever vivências acadêmicas no desenvolvimento de práticas em atenção básica e suas contribuições à formação profissional. **Descrição da experiência:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na UBS-Guamá referente à atividade prática de acadêmicos do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Pará, cujo foco é favorecer o contato dos discentes com o ambiente de prática do terapeuta ocupacional. As atividades foram desenvolvidas no período matutino, uma vez por semana, através de ações de educação em saúde e atendimentos em grupo. Este último era aberto e heterogêneo, voltado para adultos e idosos. Antes de cada encontro, realizava-se agendamento por contato telefônico com os usuários e busca ativa na unidade. As atividades do grupo eram divididas em três momentos: um momento de abertura, com uma proposta mais dinâmica e integrativa, seguido da abordagem da temática central e, por fim, realizava-se uma socialização e o compartilhamento de experiências dos participantes apontando possibilidades de melhorias no cotidiano que favoreciam sua saúde e a de seus familiares. Entre os temas abordados, destaca-se: o envolvimento em fatores de risco para doenças crônicas; autocuidado; ações de promoção e prevenção no ambiente familiar, entre outros. **Resultados:** Esta vivência acadêmica possibilitou observar o maior envolvimento dos usuários com o cuidado de sua própria saúde, as diferentes perspectivas que acadêmicos, usuários e profissionais apresentam sobre saúde e os cuidados em atenção básica, bem como algumas ações desempenhadas pelo terapeuta ocupacional no âmbito individual e coletivo. **Conclusão:** Percebemos que assistência básica é um importante campo de trabalho para os Terapeutas Ocupacionais e que a realização de grupos é uma importante ferramenta usada pelo mesmo, para promoção, prevenção, atenção e cuidados em saúde.